



1 ATA DA 48º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIEA

2 Às oito horas do dia nove de julho de dois mil e treze, terça-feira, realizou-se na CERB,
3 endereçado na Avenida Luís Viana Filho, 3ª Avenida, nº 300 - Plataforma IV - Ala
4 Norte, CAB, Salvador - Bahia a 48º reunião ordinária da CIEA. Estiveram presentes:
5 Zanna Maria Rodrigues de Matos - SEMA, Bernardeth Souza Costa - Bioma Caatinga,
6 Lilith - Gamba, Daniel Melo Barreto - Instituto Bioeste, Almir Requião - Manguezal
7 Meu Quintal, Idalécio dos Santos - Bioma Mata Atlântica, Nelma dos Santos Freitas -
8 ONG PROMAR, Sara Maria Guimarães Rebal, Ademir Fernandes - Prefeitura de
9 Juazeiro, Isabelli Blengini - Reaba, Fábio Barbosa - SEC, Jamilly Souza Ribeiro -
10 SESAB, Lucimeire de Jesus Passos - Mata do Cipó, Alcides Carvalho - Associação
11 Cultural Religiosa Sítio de Paz, Maria do Carmo - INEMA, Valter Ribeiro - SETRE,
12 Edilene Santos Carvalho - Indígena, Luís e Vanessa - CMO, Sônia Maria de Oliveira-
13 Prefeitura de Salvador, Amanda Santos - Bioma Cerrado, Marina Sacchi - Rejuma,
14 Áurea Campos - UEFS, Maria do Rosário de Almeida - Riachão do Jacuípe. Constam
15 na pauta: 1. Ajuste das Câmaras Técnicas; 2. Trabalho câmaras técnicas; 3.
16 Apresentação das Câmaras Técnicas; 4. Síntese dos encaminhamentos. Após breve
17 acolhimento seguido de dinâmica de grupo e saudações iniciais, a coordenadora Ciea-
18 SEMA, Zanna Maria Rodrigues de Matos dá início as atividades do segundo dia da
19 quadragésima oitava reunião extraordinária da CIEA, fazendo uma síntese do que seria
20 executado e retomando um tema inacabado do dia anterior: a apresentação da
21 elaboração das estratégias estaduais de comunicação e educação ambiental para as
22 Unidades de Conservação. Passando a palavra para a coordenadora da DIEAS, Iara
23 Morena começou a apresentar a ação, desenvolvida nesta instituição, ligada à
24 implementação de programas de educação ambiental em unidades de conservação que
25 teve início com um Termo de Referência onde uma empresa, a ser contratada por
26 licitação, desenvolveria produtos que serão detalhados a diante e ao fim, ter diretrizes e
27 indicativos para monitoramento e acompanhamento de tal ação. Segundo Iara Queiroz,
28 o que por vezes é chamado de "manual" a título de entendimento, objetiva a construção
29 de um documento detalhado com estratégias e metodologias construídas de forma
30 participativa através de oficinas entre diversos colaboradores para firmar diretrizes,
31 metodologias e proposta de ação de educação ambiental e comunicação para o
32 desenvolvimento de programas de mesmo fundamento, baseado na política estadual, no
33 SNUC e na SEIA Nacional, alinhando-se com Plano de Manejo. Prevê algumas ações,
34 entre elas levantamento de experiências de educação ambiental nas unidades de
35 conservação através do contato com os conselhos e com os gestores dessas unidades.
36 Neste termo de referência estabelece que a CIEA apresentará o modelo de
37 sistematização das experiências. Serão Feitas oficinas regionalizadas e ao final do
38 processo o documento será validado durante o chamado Encontro Estadual de Educação
39 Ambiental e Comunicação em Unidades de Conservação. Finalizando o primeiro
40 momento. Iara diz que vê a importância da parceria com a CIEA entre outros motivos
41 pelo seu poder de mobilização. Em complemento, a Sra. Zanna Matos mencionou a



42 importância da Câmara Técnica de Conservação da CIEA nas etapas e no
43 acompanhamento do processo. Daniel Barreto do Instituto Bioeste opina que a Câmara
44 Técnica deveria está envolvida na construção do Termo de Referência por ter sido uma
45 demanda do mês de julho do ano passado, mas a Sra. Zanna Matos esclareceu que esta
46 demanda já existia na gestão anterior. Iara Queiroz segue, enumerando os produtos a
47 serem desenvolvidos nesse processo: 1. Plano para execução do trabalho; 2.
48 Levantamento das experiências de educação ambiental e consequente relatório e registro
49 com o mapa dessas experiências; 3. Oficinas onde serão construídas as diretrizes; 4.
50 Relatório com indicadores para monitoramento e avaliação dessas ações de educação
51 ambiental e comunicação; 5. Proposta para o encontro estadual; 6. Compilação do que
52 foi encaminhado no encontro no formato da estratégia de apoio, a construção dos
53 programas de educação ambiental e comunicação nas Unidades de Conservação do
54 Estado da Bahia. Iara Queiroz esclareceu que a empresa a ser licitada terá um contrato
55 de oito meses. Bernadeth Simões parabenizou a iniciativa e solicitou, se possível,
56 receber todo material do processo para incluir ao seu mestrado ligado a educação
57 ambiental. Daniel Barreto lamentou e ressentia a não participação da Câmara Técnica
58 desde o início do processo, deveria ter sido incluída no processo antes do
59 encaminhamento do TR a PGE o que fortaleceria a CIEA; questionou em que etapa a
60 Câmara seria envolvida, uma vez que foi criada com a finalidade de desenvolver
61 metodologias. A Sra. Zanna Matos registrou que a demanda já existia anterior a atual
62 gestão. Rodrigo Stolze salientou que o documento não foi concluído e contou com a
63 participação ativa da CIEA e dos órgãos gestores. Por fim o Sr. Idalécio Ribeiro
64 retomou a demanda do dia anterior, a criação do grupo no Gmail; informou que o e-mail
65 era o gtebahia@gmail.com, que todos deveriam enviar os e-mails para receber o
66 convite; solicitou um voluntário para ser o moderador do grupo; sugeriu Lilith. Na
67 sequência, a Zanna Matos pediu a Jamille fazer a leitura da minuta do ofício que será
68 enviado ao Conselho de Saúde para CIEA apreciar e aprovar; o texto foi aprovado com
69 algumas intervenções. Zanna Matos convidou Bernadeth Simões para dar retorno aos
70 encaminhamentos do dia anterior, entre eles o modelo de criação de Câmaras Técnicas
71 encaminhado pela SECEX para conhecimento de todos; definição e trabalhos da
72 Comissão de membros que participarão da reunião da CIEA, CEPRAM e o grupo para a
73 elaboração da carta ao MEC. Maisa Flores - coordenadora de interação Social-INEMA
74 falou sobre o acompanhamento da aplicabilidade da Carta pelas Águas fazendo a leitura
75 da resposta ao ofício feito no 3º Encontro das Águas feita na reunião do conselho do
76 acompanhamento da aplicabilidade da cartas pelas águas. Informou que foi localizado o
77 Decreto publicado que trata da convocação deste encontro para realização em 2011.
78 Muitos membros manifestaram indignação, entre eles a própria Maísa Flores, devido,
79 entre outros motivos, à extinção do INGA e todos os projetos envolvidos e relacionados,
80 sobretudo o Sr. Alcides que enfatizou a problemática das vaidades envolvidas no
81 processo que culminou na extinção daquela instituição. A Sra. Maísa Flores falou sobre
82 a Comissão para a estabilidade dos povos e comunidades tradicionais e os trabalhos da



83 SEPROMI. Finalizou sua participação agradecendo o espaço e deixando e-mail de
84 contato. No turno vespertino a Sra. Zanna Matos retomou a pauta, passou a
85 apresentação das Câmaras Técnicas; A Sra. Lucimeire Passos tomou a palavra e
86 explicou a dinâmica da construção da apresentação: pegar as propostas da reunião
87 anterior, criar responsabilidades e respectivos documentos para tais responsabilidades.
88 Foi proposto enviar um ofício a Coordenação dos Territórios solicitando a situação de
89 implantação de Câmaras Técnicas de EA nos 27 territórios, elaborar um documento
90 orientador aos municípios para criação da CIEA e criação da Lei Municipal de
91 Educação Ambiental. A Sra. Zanna Matos comentou que há um folder usado para
92 orientar os municípios na construção dos programas de educação ambiental; promover
93 um Seminário de orientação aos secretários ou afins sobre a questão ambiental no
94 município; inserção e monitoramento da educação ambiental nos planos de saneamento
95 básico e resíduos sólidos; ressaltou que a SEDUR havia montado uma Cartilha
96 orientadora com temática focada no saneamento. Fazer mapeamento dos programas de
97 habitação em relação ao meio ambiente de Educação Ambiental; indicar outras ações a
98 serem propostas em outro momento. Em seguida foi apresentada a proposta de
99 Resolução que instituirá a Câmara Técnica de Regulação e Licenciamento determinando
100 as competências para a mesma. Informou que foi enviado convite ao INEMA para
101 compor essa Câmara. Análise e rodada de estudos de documentos direcionados ao
102 IBAMA e outros órgão, bem como relatório da UFBA. Propor diretrizes para
103 implementação da educação ambiental nos processos de licenciamento dos
104 empreendimentos do Estado da Bahia; propor mecanismo para avaliação e fiscalização
105 da educação ambiental no licenciamento dos empreendimentos do Estado da Bahia,
106 mobilização social para fortalecimento da educação ambiental no licenciamento,
107 mecanismo de difusão das diretrizes para implementação da educação ambiental no
108 licenciamento, tornando efetivo o funcionamento da política estadual de educação
109 ambiental - Lei Estadual nº 12.056 de 2012; exercer a competência da Comissão da
110 CIEA no Estado da Bahia que forem especialmente delegados pelo plenário. Um dos
111 membros sugeriu que a Câmara Técnica também analisasse o Projeto de Lei do Fundo
112 Nacional de Educação Ambiental – FUNDEA; propôs encaminhar sugestões para
113 REBEA; solicitar ao INEMA um levantamento dos empreendimentos em andamento,
114 cujo um dos condicionantes a aplicação de um Programa de Educação Ambiental;
115 apresentou a proposta da carta que solicita ao MEC que agilize a distribuição do passo-
116 a-passo das Conferências Infante-Juvenil e adie o prazo para realização da conferência
117 nas escolas, cuja proposta era circular enquanto Carta Aberta pedindo adesões. Na
118 sequência Isabelle Blengini apresentou a pauta da reunião que aconteceria dia 15, com a
119 participação de Fábio Barbosa, Bernadeth Simões, Claudia, Isabelle Blengini, Alcides
120 Carvalho e Idalécio Ribeiro. Foi apresentado na referida reunião a colaboração da CIEA
121 na construção das diretrizes curriculares estaduais a partir das diretrizes contidas na
122 política de educação ambiental objetivando a inserção efetiva da educação ambiental
123 curricular no currículo escolar em todos os âmbitos de acordo com os artigos 17 e 18 da



124 política estadual e criação de um grupo de trabalho das CIEA e da CIEE para
125 elaboração desse documento. Os membros consideraram uma oportunidade de
126 constituição dessa CT de educação ambiental no Conselho Estadual e todas as
127 vantagens e polêmicas atribuídas a este advento. Daniel Barreto apresentou a Câmara
128 Técnica de Unidade de Conservação Biodiversidade e Movimento Sócios Ambientais
129 e Comunidades Tradicionais em que foram trabalhados dois temas: definição da
130 redação preliminar da Resolução de criação da Câmara Técnica e análise preliminar do
131 Termo de Referência para contratação de consultoria para elaboração do manual do
132 apoio a construção dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação das
133 Unidades de Conservação do Estado da Bahia. Institui-se a câmara técnica fazendo a
134 junção das câmaras técnicas que se fundiram e estabelecem-se as competências da
135 mesma, com base no atual regimento a saber: 1. Elaboração de proposta de normas para
136 a implementação da política estadual dentro das Unidades de Conservação e nas
137 Comunidades Tradicionais; 2. Mereceres com relação às cessões medidas e que
138 interfiram no âmbito da câmara técnica; 3. Promover diálogo com os gestores das
139 unidades de conservação com as comunidades tradicionais do movimento
140 socioambientais e Comitês de Bacias inseridos nas Unidades de Conservação e seu
141 entorno; 4. Examinar recursos administrativos voltados para a promoção da conservação
142 da biodiversidade nas unidades de conservação e educação ambiental e comunidades
143 tradicionais e movimento sócios ambientais; 5. Convidar especialistas para esclarecer e
144 contribuir para efetivação das ações das câmaras técnicas e realizar reuniões conjuntas
145 com outras câmaras técnicas, artigo terceiro; 6. Instalação da câmara técnica a partir da
146 publicação dessa resolução, cabendo às secretarias executivas prestar a sua necessária
147 efetivação. Depois de findadas as reuniões enviaram-se o documento final para
148 apreciação da CIEA. A câmara técnica de mapeamento registrou que já sistematizou
149 todo o processo dentro das contribuições do dia anterior. A Sra. Zanna Matos retomou a
150 palavra, perguntou se havia alguma pendência; circulou o extrato dos encaminhamentos
151 dando por encerrada a quadragésima oitava reunião extraordinária da CIEA. Nada mais
152 havendo a tratar, a reunião foi encerrada na qual eu Dâmaris Acasan Carneiro dos
153 Santos lavrei esta Ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.
154 Salvador, 09 de julho de 2013.

155 **Coordenação:**

156 Zanna Maria Rodrigues de Matos

157 Bernardeth Simões

158 Fábio Barbosa

159 **Membros:**

160 Daniel Melo Barreto



- 161 Almir Requião
- 162 Idalécio dos Santos dos Santos
- 163 Nelma dos Santos Freitas
- 164 Sara Maria Guimarães
- 165 Ademir Fernandes
- 166 Isabeli Blengini
- 167 Fábio Barbosa
- 168 Jamilly Souza Ribeiro
- 169 Lucimeire de Jesus Passos
- 170 Alcides Carvalho
- 171 Valter Ribeiro
- 172 Edilene Santos Carvalho
- 173 Sônia Maria de Oliveira
- 174 Amanda Santos
- 175 Marina Sacchi
- 176 Aurea Campos
- 177 Maria do Rosário de Almeida
- 178 **Secretaria Executiva dos Colegiados - Secex**